

O CONCEITO DE LIBERDADE NA OBRA DE MONTESSORI: IMPACTOS PARA EDUCAÇÃO INFANTIL

Discente¹: Ana Livia da Silva

Orientadora²: Profa. Dra. Cinthia Magda Fernandes Ariosi

Linha de Pesquisa: Processos Formativos, Infância e Juventude

1 INTRODUÇÃO

Com o passar do tempo, a educação infantil esteve sempre ligada ao conceito de infância que o homem construiu ao longo da história, perpassando pela ideia de “adulto em miniatura” até o atual conceito de criança vista como “sujeito com características peculiares e em processo de desenvolvimento”. Assim, a importância atribuída pela sociedade às experiências do indivíduo na primeira infância tem crescido. (Oliveira; Miguel, 2012, p. 2)

Nos últimos anos, a educação infantil tem sido objeto de intensa pesquisa e debate, à medida que educadores e pais buscam abordagens que promovam um desenvolvimento abrangente e saudável das crianças. Entre as várias metodologias educacionais, a abordagem Montessoriana tem se destacado como uma metodologia inovadora e altamente influente.

Em seu livro “A criança”, Montessori fala sobre o despertar da ciência para infância, devido à melhora na investigação do cérebro humano, a infância ganha um papel de destaque, pois são nos primeiros anos de vida que acontecem as maravilhas no cérebro humano. “Hoje em dia, é impossível aprofundar-se em qualquer ramo da medicina, da filosofia e mesmo da sociologia, sem se ter em mente as contribuições que lhes possam advir do conhecimento da vida infantil”. (Montessori, 1960, p. 15)

Com os avanços da psicanálise e os estudos de Freud, (Montessori, 1960, p. 16) afirma que:

Ninguém, porém, foi capaz de prever que a criança guardasse em si própria um segredo vital que poderia desvendar os mistérios da alma humana, que trouxesse dentro de si uma incógnita indispensável para oferecer ao adulto a possibilidade de solucionar seus próprios problemas individuais e sociais. Este ponto de vista poderá transformar-se no

¹ Mestranda em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Ciências e Tecnologia, Presidente Prudente, Grupo de Estudos e Pesquisa “sobre a Primeira Infância – GEPI”.

² Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação e do Departamento de educação, da Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Ciências e Tecnologia, Presidente Prudente. Grupo de Estudos e Pesquisa “sobre a Primeira Infância – GEPI”.

alicerce de uma nova ciência que se dedique a pesquisar a infância, cuja influência poderá fazer-se sentir em toda a vida social do homem.

Montessori apresentou inovação, uma forma ímpar de fazer ciência, observando o movimento da criança na interação com o seu objeto de conhecimento, a fim de captar também as regularidades no desenvolvimento infantil, de forma que “os princípios do Método Montessori se fundam diretamente nas leis da vida” (Standing, 1974, p.7), ela fez uso do método de cunho etnográfico.

A seleção deste tema para a pesquisa é profundamente influenciada por experiências pessoais, conectadas ao meu percurso acadêmico no curso de Pedagogia na FCT-Unesp de Presidente Prudente, onde conheci a obra da autora e houve uma profunda identificação com a abordagem Montessoriana e a primeira infância, a participação no Grupo de Estudos e Pesquisas sobre a Primeira Infância – GEPII, bem como durante a minha especialização em educação especial onde em Montessori foi encontrado o suporte, para realização de atividades e confecção de recurso didáticos. Uma das características marcantes da Filosofia Montessoriana é sua abordagem que instiga o educador a enxergar a criança com genuíno respeito e fé em suas capacidades intrínsecas.

O propósito central de Maria Montessori estava enraizado na libertação da criança. Sua aspiração não se limitava a criar uma abordagem pedagógica única; ao contrário, sua paixão residia em compreender e auxiliar profundamente a criança. Ela enfatizava: "Não é verdade que eu tenha inventado o Método Montessori. Eu simplesmente estudei a criança, assimilei tudo o que ela me ensinou e canalizei esse conhecimento. Isso é o que é conhecido como o Método Montessori." (Montessori, s.d., p.16). Ela buscava capturar a essência da criança, incorporando suas descobertas em um método que transcenderia seu próprio nome, refletindo a maravilha e a singularidade do desenvolvimento infantil.

A perspectiva de Montessori sustentava que a criança é um ser humano desde o momento de seu nascimento (Montessori, 2004), conferindo-lhe a mesma dignidade que é inerente a qualquer indivíduo, independentemente da idade. Como um ser humano, a criança traz consigo a capacidade intrínseca de se autodesenvolver, guiada por um plano interior que a orienta nesse processo. Isso implica que ela não está inteiramente dependente do adulto para seu progresso, mas sim tem dentro de si os recursos para trilhar seu próprio caminho de crescimento.

Essa nova visão sobre a criança despoja o adulto de um papel de superioridade e o posiciona em igualdade, formando um vínculo em que o adulto auxilia a criança em sua jornada de desenvolvimento e formação. Enquanto o adulto desempenha um papel de orientação, a criança, com sua ação ativa, pode explorar livremente e moldar seu próprio crescimento. O adulto consciente reconhece a presença de uma energia interna na criança, impulsionando-a crescer e evoluir continuamente.

Montessori, observava que a sociedade é marcada por um rápido progresso em termos de tecnologia, infraestrutura e bem-estar material. Em contrapartida, o progresso em termos de desenvolvimento humano, entendido como crescimento moral, ético, emocional e social, tem sido limitado. A educação deveria focar no desenvolvimento integral e individualizado do ser humano, promovendo a autonomia, a liberdade e a dignidade, de modo a equilibrar os avanços materiais com o progresso moral e ético da humanidade.

A distinção entre individualidade e personalidade é crucial para uma abordagem educativa eficaz. Enquanto a individualidade refere-se às características únicas e inatas de cada indivíduo, a personalidade é o resultado de um desenvolvimento contínuo que integra essas características com as experiências e interações sociais. O processo educativo necessita, portanto, respeitar e promover a individualidade ao mesmo tempo que apoia o desenvolvimento integral da personalidade.

Ao observar as crianças, pode-se entender as bases do desenvolvimento completo da personalidade humana. A criança, em suas ações e crescimento, revela os princípios fundamentais de como se forma a personalidade do ser humano. Ela refere-se à criança como um "indivíduo superior" por causa do seu potencial vasto e ilimitado, cada criança tem dentro de si um potencial enorme e único que pode se desenvolver continuamente ao longo da vida.

Para o pleno desenvolvimento humano, a liberdade individual é fundamental, sem liberdade o verdadeiro crescimento pessoal é impossível. A capacidade de agir independentemente e a conscientização da própria autonomia são os primeiros passos para alcançar o pleno desenvolvimento. Assim, a liberdade não é apenas um direito, mas uma necessidade essencial para o desenvolvimento humano.

Montessori (2014, p. 129) afirma que "A liberdade é o fundamento obrigatório da vida em sociedade e a personalidade individual não poderia se desenvolver sem a liberdade

individual.” Além disso, “O homem procura a liberdade para construir uma sociedade supernatural. Ele não procura a liberdade para agir a seu bel-prazer, mas para viver”.

Maria Montessori afirma que a liberdade é a base da sociedade, pois a liberdade é essencial tanto para o desenvolvimento pessoal quanto para a evolução do gênero humano. Portanto, é indispensável a liberdade e a autonomia do indivíduo, é preciso oferecer os meios necessários para o desenvolvimento de personalidades livres. Toca-se aí na questão do ambiente das crianças. Ele deve permitir não apenas a liberdade do indivíduo, mas também a formação de uma sociedade.

A origem da problematização neste estudo surge a partir de estudos sobre a primeira infância e o Método Montessori, para a autora o desenvolvimento inicia partir do nascimento e o ocorre, com uma intensidade maior, durante os três primeiros anos de vida, e a liberdade é um dos fatores fundamentais para o pleno desenvolvimento. Com isso, surge a seguinte indagação: Como o conceito de liberdade, conforme desenvolvido por Maria Montessori, impacta a prática da educação infantil e o desenvolvimento humano na primeira infância.

O objetivo deste estudo é compreender a concepção de liberdade na obra de Maria Montessori e qual o impacto para educação infantil. E como objetivos específicos: Apresentar a vida de Maria Montessori e como ela criou o método; caracterizar a concepção de liberdade na filosofia educacional de Maria Montessori; explorar as práticas pedagógicas de Maria Montessori relacionadas à liberdade; identificar os efeitos da abordagem de Maria Montessori em relação à liberdade na educação infantil.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para atingir tal objetivo, será realizada uma revisão sistemática da literatura, para identificar e analisar trabalhos científicos que abordam o conceito de liberdade segundo Montessori. A revisão se concentrará em estudos disponíveis em bases de dados qualificadas e toda a obra de Maria Montessori em língua portuguesa. Para Levy e Ellis (2006), revisão bibliográfica sistemática é o processo de coletar, conhecer, compreender, analisar, sintetizar, e avaliar um conjunto de artigos científicos com o propósito de criar um embasamento teórico-científico (estado da arte) sobre um determinado tópico ou assunto pesquisado.

A busca bibliográfica será realizada nas seguintes bases de dados: Capes (Banco de Teses e Dissertações) está base contém trabalhos de programas de pós-graduação qualificados no Brasil, e Ict - BDTC (Banco de Dados de Teses e Dissertações do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia) que reúne teses e dissertações de diversas instituições de ensino e pesquisa do Brasil, serão selecionados estudos publicados nos últimos 10 anos.

PALAVRAS-CHAVE: Montessori; Liberdade; Educação Infantil.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Talita de. **Maria Montessori Uma História no Tempo e no Espaço**. Rio de Janeiro, RJ:OBRAPE, s.d.

Amorim, MC; Navarro, EC. **Afetividade na educação infantil**. Revista Eletrônica da Univar. 2012 n.7 p. 1-7.

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. LDB - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional**. Brasília: MEC, 1996.

CAMPOS, Simone Ballmann de. *A Institucionalização do Método Montessori no Campo Educacional Brasileiro (1914-1952)*. 2018. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2018.

DENZIN, N. K; LINCOLN, I. **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

FIGUEIREDO, Leonardo Henrique Franco de; SOUSA, Rafael Rossi. Ambientes de aprendizagem para além do espaço: desenvolvimento, implicações, perspectivas e o método montessoriano. Revista Educação Pública, v. 21, nº 36, 28 de setembro de 2021. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/21/36/ambientes-de-aprendizagem-para-alem-do-espaco-desenvolvimento-implicacoes-perspectivas-e-o-metodomontessoriano>
Acesso em: 10 ago. 2023.

GRAZZINI, Camillo. **Los Planos de Desarrollo de Montessori**. 1992

GRAZZINI, Camillo. **The four planes of Development**. USA: The NAMTA Journal, 1996. Disponível em: <https://www.mariamontessori.org/wp-content/uploads/2013/09/4planesofdevelopment.pdf>. Acesso em: 09 ago. 2023.

Levy, Y.; Ellis, T.J. A system approach to conduct an effective literature review in support of information systems research. *Informing Science Journal*, v.9, p.181-212, 2006.

LILLARD, Paula Polk. **Método Montessori: uma introdução para pais e professores.** São Paulo: Manole, 2017.

MMontessori. Biografia de Maria Montessori (31.08.1870 – 06.05.1952). Disponível em: <https://mmontessori.wordpress.com/tag/biografia-2/> Acesso em: 05 ago. 2023.

MONTESSORI, Maria. **Em Família.** Tradução de Wilma Ronald de Carvalho. Rio de Janeiro, editora nórdica, 1987.

MONTESSORI JR, Mario. **EDUCAÇÃO PARA DESENVOLVIMENTO HUMANO:** para entender Montessori. Tradução de Leonora Figueiredo Corsino, Copacabana, RJ: OBRAPE EDITORA, s.d. editora nórdica, 1987.

MONTESSORI, Maria. A Criança. Tradução de Adília Ribeiro. C, Portugal: Portugalia, 1969.

MONTESSORI, Maria. **A Educação e a Paz.** Tradução de Sonia Maria Alvarenga Braga, Campinas, SP: Papyrus, 2004.

MONTESSORI, Maria. **Educação Para Um Novo Mundo.** Bragança Paulista, SP: Comenius, 2015.

MONTESSORI, Maria. **A Formação do Homem.** Tradução de Sonia Maria Braga. Campinas, SP: Kíron, 2018.

MONTESSORI, Maria. **O Segredo da Infância.** Tradução de Jefferson Bombachim. Campinas, SP: Kíron, 2019.

Moreira, Amanda Almeida Ribeiro. **A descoberta da criança na perspectiva montessoriana: percurso teórico e prático de uma pedagogia.** (Dissertação mestrado) - Faculdade de ciências e tecnologia, Presidente Prudente, 2021.

OLIVEIRA, DR; MIGUEL, ASB. A nova concepção de creche pós-LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394/96). Revista Fafibe. 2012, n.5. Disponível em: <https://www.unifafibe.com.br/revistasonline/arquivos/revistafafibeonline/sumario/21/21112012211307.pdf>

PURWIN, Sanny. Aplicação de estruturas transformáveis no projeto de ambientes preparados do método Montessori. 2019. 165 f. Dissertação (Mestrado em Design) – Escola Superior de Desenho Industrial, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2019.

STANDING, Eduard Mortmer. **La revolucion Montessori en la educación.** Madrid: SigloVeintiuno Editores, 1974.